

Unidade Curricular	Cibercultura	Área Científica	Audiovisual e Produção do Média		
Licenciatura em	Comunicação e Jornalismo	Escola	Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela		
Ano Letivo	2022/2023	Ano Curricular	2	Nível	1-2
Créditos ECTS	6.0				
Tipo	Semestral	Semestre	2	Código	9662-657-2202-00-22
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T -	TP 60	PL -
			TC -	S -	E -
			OT -	O -	

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Daniel dos Santos Catalao, João Pedro Fernandes Alves Roma Baptista

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Indicar alguns dos temas mais importantes que compõem uma perspetiva cibercultural;
2. Articular múltiplas perspetivas sobre a forma como as máquinas têm afetado o que nós pensamos como humanos, corporalidade, inteligência, justiça e identidade
3. Discutir como as ciberculturas expandem e ampliam as possibilidades de anteriores média de comunicação
4. Compreender e debater como as ciberculturas e culturas em rede estão situadas num contexto de globalização e tecnocapitalismo
5. Demonstrar familiaridade com os componentes técnicos e processos coletivos que enformam a cibercultura
6. Explorar o impacto, contexto e manifestações da tecnologia de computação e das tecnologias de informação e comunicação sobre as condições sociais, culturais, económicas e materiais de corpos reais
7. Compreender algumas das convicções e temas comuns que configuram certas estéticas ligadas à cibercultura
8. Aplicar o conhecimento teórico em pesquisa e projetos práticos criativos

Pré-requisitos

Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Introdução aos estudos ciberculturais; os ciberneticistas hackers e hacktivismo. Organismos cibernéticos. Arte, influências transculturais e anacrónicas. Cultura criativa e colaborativa.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. 1. Introdução aos estudos ciberculturais;
2. Primeiras ideias sobre a relação entre máquinas e humanidade
3. A revolução industrial;
4. Os ciberneticistas;
5. As ideias-chave de Pierre Lévy, Manuel Castells e Donna Haraway
6. Hackers e hacktivismo; movimentos inorgânicos
7. A fronteira da internet;
8. Criptografia e vidas on-line;
9. Organismos cibernéticos;
10. Arte, influências transculturais e anacrónicas;
11. Cibernómadas;
12. Cultura criativa colaborativa.

Bibliografia recomendada

1. Lévy, P. (1999). Cibercultura. São Paulo: Editora 34. ISBN: 8573261269
2. Castells, M. (2010). End of the Millenium – The information Age: Economy, Society and Culture, Vol. III, 2a ed. [s/l]: Wiley-Blackwell. ISBN: 1405196882
3. Haraway, D. (2003). The Haraway Reader. Londres & Nova Iorque: Routledge. ISBN: 0415966892
4. Ball, J. (2017). Post-Truth: How Bullshit Conquered the World. London: Biteback
5. Navar, P. K. (ed.) (2010). The new media and cybercultures anthology. [s/l]: Wiley-Blackwell. ISBN: 1405183071

Métodos de ensino e de aprendizagem

Os tópicos são apresentados combinando exposição, análise e discussão. Haverá leitura crítica de textos-chave, visionamento de filmes e consultas de websites. Serão fornecidas documentos para maior compreensão dos conceitos. O aluno deverá preparar-se para as discussões analisando o material proposto e envolvendo-se em atividades experimentais, refletindo sobre elas de forma escrita ou em vídeo.

Alternativas de avaliação

1. Avaliação distribuída - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Discussão de Trabalhos - 20% (exercícios e participação em aula)
 - Trabalhos Práticos - 30% (Análise crítica de um documento escrito ou audiovisual)
 - Trabalhos Práticos - 50% (projeto criativo individual ou em grupo)
2. Estudantes em mobilidade - (Ordinário) (Final, Recurso, Especial)
 - Discussão de Trabalhos - 20% (exercícios e participação em aula)
 - Trabalhos Práticos - 30% (Análise crítica de um documento escrito ou audiovisual)
 - Trabalhos Práticos - 50% (projeto criativo individual ou em grupo)
3. Exame para quem falha a avaliação distribuída - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso)
 - Exame Final Escrito - 100% (Exame para todos os alunos que falharem a avaliação distribuída, incluindo os alunos em mobilidade.)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Daniel dos Santos Catalao, João Pedro Fernandes Alves Roma Baptista	Manuela Dolores Ferreira Carneiro	Carlos Sousa Casimiro da Costa	Luisa Margarida Barata Lopes
31-07-2023	25-08-2023	25-08-2023	25-08-2023